

## EMERGÊNCIA NA HDT PROVA O RISCO DA OPERAÇÃO ABAIXO DO NÚMERO MÍNIMO

UMA TRAGÉDIA na Regap pode levar a uma devastação semelhante a que ocorreu em Beirute, no Líbano



Após seguidas denúncias do Sindipetro/MG sobre os riscos da redução do número mínimo, na última quinta-feira (6), foi registrada ocorrência de alta gravidade na Unidade de Hidrotratamento de Diesel (HDT). O acontecimento escancarou o alto potencial de tragédia quando se opera com menos trabalhadores que o necessário.

Antes da redução do número mínimo, eram seis operadores no painel e outros seis na área. Após a redução, ficaram somente quatro no painel.

Na emergência da semana passada, durante uma ocorrência operacional de parada das unidades de produção de hidrogênio, um operador da área (gasolina) foi chamado para operar no painel do Diesel 1, que naquele momento contava com mais um operador em treinamento.

Ou seja, além dos quatro trabalhadores previstos no número mínimo, havia mais um em treinamento e outro foi convocado às pressas

para ajudar na emergência.

Além de deixar a área desprotegida, ao subir com um operador para o painel, a ocorrência revelou que a redução não atende as exigências de segurança, deixando evidente que o número mínimo ideal de operadores na HDT é seis. Para piorar a situação, as unidades são muito diferentes entre si e os operadores tem conhecimentos diferentes.

### Denúncia

Em julho deste ano, o Sindipetro/MG recebeu denúncias feitas pela categoria relatando que a Regap insiste em operar, de forma recorrente, com número de trabalhadores abaixo do mínimo estabelecido.

Em setores como HDT e DH houve a redução do número mínimo. Já no setor CCF oficialmente não houve redução do número mínimo, mesmo assim as equipes trabalham frequentemente abaixo do número mínimo de segurança.

### Alto potencial de risco

A redução do número mínimo coloca em risco a operação das unidades operacionais da Refinaria, que envolvem grandes riscos e cenários de acidentes que podem ocasionar tragédias.

O pior cenário de tragédia envolve o Craqueamento Catalítico Fluidizado (CCF), também conhecido como Secra. Uma falha nesse setor pode gerar uma devastação que extrapola a Refinaria, chegando até o bairro Riacho das Pedras em Contagem.

Só o vazamento da mistura de gás combustível e sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S) na HDT, pode resultar em uma nuvem tóxica fatal. A contaminação pode atingir um raio de 850 metros, afetando grande parte da força de trabalho e comunidades no entorno da refinaria, como é o caso dos bairros Petrovale, Petrolina e Cascata, em Ibirité.

### Tragédia no Líbano

Com alto potencial de destruição, tragédias desse tipo

devastam comunidades inteiras. Na semana anterior, o mundo inteiro acompanhou a repercussão da megaexplosão no porto de Beirute, Líbano. Foram quase 200 mortos, mais de 100 desaparecidos, 6 mil feridos e uma cratera de 43 metros de profundidade, além de altos níveis de poluição liberados na atmosfera.

Diante desse cenário, o Sindicato alerta para o alto potencial de tragédia em caso de falhas na operação da Regap. Por isso, o Sindipetro/MG exige que a gerência da Refinaria aplique o número mínimo seguro.

De acordo com o coordenador Alexandre Finamori, “a economia em postos de trabalho é insignificante perto do risco que correm tanto a força de trabalho quando a comunidade vizinha”, afirma o coordenador. “a economia em postos de trabalho é insignificante perto do risco que correm tanto a força de trabalho quando a comunidade vizinha”, afirma o coordenador.

# AÇÃO POPULAR CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES



O escritório de advocacia que representa os sindicatos dos petroleiros em Minas Gerais e outros nove estados (RS, PR, SC, SP, BA, PE, PB e RN), Advocacia Garcez, entrou com Ação Popular na Justiça Federal da Bahia contra a privatização das Termelétricas da Petrobrás no Rio Grande do Sul (UTE Canos) e na Bahia (UTES Polo Camaçari).

A ação mostra a necessidade de Autorização Legislativa e Licitação para a privatização desses ativos e reitera o Desvio de Finalidade que a Petrobrás está cometendo ao tentar vender seus ativos. Além de mostrar o caráter absolutamente inconstitucional do Decreto 9.188/17 que a empresa usa como fundamento legal para suas privatizações.

De acordo com a equipe jurídica, “a privatização dessas Termelétricas é resultado da Petrobrás limitar suas atividades a exploração e produção no Pré-Sal, em um movimento de desverticalização da Companhia que se apresenta como extremamente nocivo a longo pra-

## “PETROBRÁS NÃO CONSIDERA OS IMPACTOS DE SUA POLÍTICA”

zo. Ademais, a Petrobras não considera os impactos de sua política aos Estados e Municípios que possuem como importante fonte orçamentária atividades que a Companhia realiza”, diz o informe.

# ASSEMBLEIAS DISCUTEM ACORDO COLETIVO

**ASSEMBLEIAS VIRTUAIS** foram convocadas para definir questões relacionadas ao Acordo Coletivo de Trabalho



O Sindipetro/MG iniciou na quarta-feira (12) uma série de assembleia sobre a situação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). O objetivo das reuniões é rejeitar a contraproposta feita pela empresa e aprovar a necessidade de prorrogação do atual ACT.

Em negociação com a FUP a gestão da Petrobras apresentou uma série de propostas que só retiram os direitos dos trabalhadores, como o reajuste zero, a não negociação sobre as horas extras, troca de turno, banco de horas e sobre o efetivo mínimo nas unidades operacionais. Além disso, a gestão também se negou a discutir a cláusula sobre o teletrabalho.

De acordo com coordenador da FUP, Deyvid Bacelar, “não estamos em um

novo normal. Convivemos todos os dias com mais de mil mortes. Já ultrapassamos a terrível marca de 100 mil vidas perdidas e 3 milhões de infectados. Em vez de garantir tranquilidade e segurança para os trabalhadores, os gestores da Petrobrás querem impor às pressas um acordo rebaixado”, critica o coordenador, convocando os petroleiros a rejeitarem essa imposição da empresa.

### Agenda

Confira as próximas datas, horários e grupos:

- 15/08/2020 – Sábado – 10h – HA.

- 17/08/2020 – Segunda-feira – 16h30 – B, C e D.

**Link único para participação:** [sindipetro.org/assembleia](http://sindipetro.org/assembleia)